RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 22 de Julho de 2025

# Polícia Civil apreende 67 aparelhos na primeira fase da Operação Recupera na Grande Cuiabá

**Operação recupera**

Redação

A Delegacias Especializadas de Roubos e Furtos de Cuiabá e de Várzea Grande iniciaram nesta semana a primeira fase da Operação Recupera para rastreio, recuperação e devolução de celulares smartphones furtados ou roubados na região metropolitana da capital.

Esta primeira fase faz parte da operação realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e executada pela Polícia Civil de Mato Grosso.

Na quinta-feira (14.11) foram ouvidas, nas delegacias especializadas, 150 pessoas identificadas como possíveis receptadoras dos aparelhos furtados e intimadas a prestar informações sobre os celulares. Foram apreendidos 67 aparelhos.

Iniciativa no Piauí

O projeto de Mato Grosso é baseado na iniciativa pioneira desenvolvida pela Polícia Civil do Piauí que recuperou, no ano passado, 3.500 aparelhos celulares.

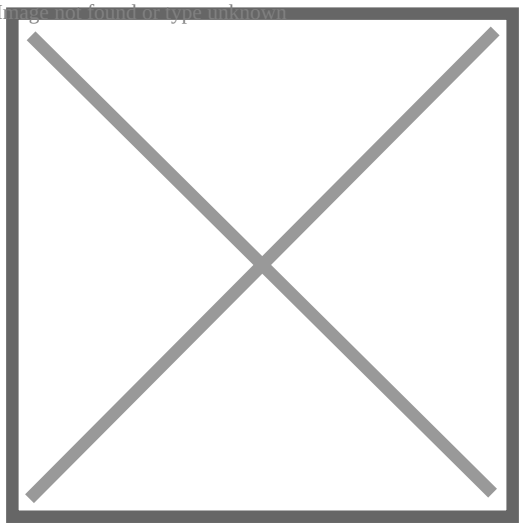
Para desenvolver o projeto em Mato Grosso, uma equipe da Derf de Cuiabá visitou o estado nordestino e conheceu as estratégias criadas pela Secretaria de Segurança e Polícia Civil piauiense para recuperar e devolver aparelhos roubados aos verdadeiros donos.

Intimação e devolução

Mediante intimação enviada pela Polícia Civil via aplicativo Whatsapp, as pessoas comparecem à delegacia especializada para a oitiva e apreensão do aparelho. O comparecimento espontâneo é levado em consideração a favor do intimado.

Após a conclusão dos procedimentos, a Polícia Civil fará a devolução dos aparelhos aos proprietários.

Image not found or type unknown



"A operação pretende devolver a sensação de segurança em um dos crimes patrimoniais mais comuns e que mais atingem a população, a subtração de aparelhos celulares mediante roubo ou furto. E assim, dar uma resposta digna a esse crime e com a recuperação do bem da vítima", pontua o delegado da Derf de Cuiabá, Daniel Paranhos Machado.

A delegada titular da Derf de Várzea Grande, Elaine Fernandes, destaca o esforço conjunto para ampliar o trabalho de recuperação dos celulares e devolução às vítimas.

“Na maioria dos casos, tratam-se de vítimas de menor poder aquisitivo que compram os aparelhos de forma parcelada. Para alguns, é apenas um smartphone, mas, para as vítimas era o único aparelho pelo qual tinha condições de pagar ou que ainda estava pagando”, disse a delegada.